



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Campus Baixada Santista

PERCURSO DE ENCONTRAR, SENTIR E AFETAR: MEMÓRIAS DO GRUPO DE PASSEIO



THAIS CAETANO DE VASCONCELOS

Orientador: Prof. Dr. Fernando Sfair kinker

Santos, 2021




INTRODUÇÃO

“O poder requer **corpos tristes**. O poder *necessita* de tristeza porque consegue dominá-la. A **alegria**, portanto, é **RESISTÊNCIA**, porque ela não se rende. Alegria como potência de vida, nos leva a *lugares* onde a tristeza nunca nos levaria.”

Gilles Deleuze

A elaboração deste Produto Técnico referencia-se nas experiências decorrentes da pesquisa “Percurso de encontrar, sentir e afetar: Grupo de Passeio como dispositivo de cuidado em saúde”, buscando realizar uma intervenção estética em um dos espaços públicos visitados por diversas vezes nos passeios realizados.

Nessa pesquisa relatam-se alguns dos passeios realizados com um grupo de usuários e trabalhadores de um CAPS no município de Diadema. Este grupo acontecia semanalmente, inicialmente com o objetivo de propiciar experiência de lazer e exploração de alguns equipamentos culturais comunitários existentes em vários pontos da cidade, expandindo-se aos municípios vizinhos posteriormente. Os passeios eram decididos de forma coletiva nas Assembleias, sendo verificada a disponibilidade da maioria das pessoas participarem, bem como os meios de acesso aos locais sugeridos, como gratuidade de acesso aos locais que eram pagos, acessibilidade de transporte público ou presença de veículo institucional, situação financeira do grupo para custeio de alimentação, entre outros. Os custos dos passeios eram responsabilidade individual de cada participante e, por esse motivo, geralmente passeios mais onerosos eram organizados com antecedência e de acordo com a disponibilidade financeira da maioria do grupo.



Dessa forma, durante aproximadamente dois anos passeios semanais foram realizados, com trocas de experiências, saberes e práticas, histórias compartilhadas e produções desenvolvidas. Essas atividades precisaram ser interrompidas em decorrência da Pandemia de Covid-19. Apesar disso, as memórias seguem presentes em nossos corpos experimentados ao caminhar.

Disparados por alguns conceitos como território e interface da arte-cultura, propomos este Produto Técnico que se apresenta, sendo necessária uma breve síntese desses conceitos norteadores.

Para iniciar, tem-se por aposta a concepção de território vivo, dinâmico, que se constrói como produtor e produto das relações sociais, que contrapõe com o modelo biomédico que pode alinhar-se com a concepção que considera território como espaço geográfico no qual as pessoas se apropriarão de um espaço naturalizado, estático. A ideia de território dinâmico considera a questão geográfica não absoluta, mas como uma das dimensões, ampliando as relações não apenas como uma variável isolada, “mas com a complexidade de um espaço construído pelas forças sociais” (MENDES e DONATO, p. 41, 2003).

De acordo com o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 de Diadema, os CAPS são dispositivos estratégicos à medida que devem ser territorializados – compreendendo além do espaço, mas as dimensões de convívio social dos usuários que acompanha, bem como o resgate das potencialidades dos recursos comunitários – e ordenador do cuidado em Saúde Mental nas equipes de Estratégia de Saúde da Família. Esse mesmo plano salienta a necessidade de ações transversais, creditando especialmente à articulação entre os diversos atores a produção de saúde, promoção de equidade, integralidade e cidadania em um sentido mais amplo (DIADEMA, 2018).

"A cidadania também pode ser concebida numa outra leitura, não mais considerada como um estado pleno de direitos. E sim entendida como uma conquista, fruto de um processo de aprendizado, expresso diferentemente segundo as classes e frações de classes sociais. A questão da cidadania hoje é recolocada em todos os setores da sociedade ao nosso entender decorrente da conjuntura política. **Apropriar-se do território nessa perspectiva e utilizá-lo efetivamente implica implementar projetos que tenham por princípio a "inovação democrática" que responde à participação dos cidadãos,** à cooperação social, à integração das políticas urbanas, à participação e formulação de políticas públicas" (MENDES e DONATO, p. 42, 2003).



Esse sentido mais amplo do conceito de cidadania pode ser exemplificado a partir das experiências em Saúde Mental na interface Arte-Cultura. Amarante e Torre (2017) propõem que na ruptura com a abordagem escolástica de arte, ela passaria a ser instrumento de construção de identidades e subjetividade, tanto individual como coletiva, “funcionando como ‘resistência ao poder’ (...), rompendo com o discurso dominante no campo da arte e cultura” (p.764). Além disso, esse mesmo autor aponta para as experiências artísticas não apenas como atividade terapêutica, mas antes desprendendo-se desse viés, para tornar-se possibilidades de vida para as pessoas acometidas por sofrimento psíquico.





"Tais questões remetem a um entendimento da RP [Reforma Psiquiátrica] para além da luta contra a violência e o isolamento institucional. Nessa direção, é possível perceber a constituição de processos de invenção de novas formas de inclusão social e de "produção de subjetividades" que rompem com a lógica da exclusão do diferente e do enclausuramento de sujeitos vulneráveis ou desfiliaados socialmente. (...) as experiências de arte-cultura no campo da Saúde Mental constituem hoje um universo de novas formas de relação com a loucura e com a diferença, que contribuem para a mudança do imaginário social sobre a loucura" (AMARANTE e TORRE, 2017, p. 766).



OBJETIVO

Este produto tem por objetivo realizar uma exposição de fotografias e breves relatos acerca dos passeios que aconteceram no dispositivo grupal denominado "Grupo de Passeio", bem como de algumas obras produzidas durante esses passeios, no espaço externo das grades que cercam a Fábrica de Cultura do Município de Diadema.

PÚBLICO-ALVO

Pretende-se atingir todo e qualquer transeunte que esteja circulando o entorno do edifício da Fábrica de Cultura, tendo em vista que diferentemente de outros municípios esse equipamento em Diadema localiza-se em uma região central de grande circulação de pessoas.

Os pontos de partida e de chegada têm um interesse relativo, enquanto o espaço intermediário é o espaço do ir, a essência mesma do nomadismo, o lugar em que cotidianamente se celebra o rito da eterna errância.

Francesco Careri





MÉTODOS

A partir da construção de diálogos já estabelecidos com o Setor de Articulação da equipe da Fábrica de Cultura, propõe-se a exposição de fotografias das experiências do Grupo de Passeio.

Para tanto, participantes do Grupo de Passeio serão convidados, a partir de contato telefônico, a comparecer presencialmente ao CAPS. Em pequenos grupos, com no máximo 5 pessoas, adotando uso de máscara, distanciamento

físico e higienização de superfícies, as fotografias dos passeios que foram impressas previamente serão submetidas à apreciação dos usuários e trabalhadores de forma que eles possam elencar quais gostariam de expor. Além disso, poderão escolher trechos do diário de campo coletivo que gostariam de compartilhar ou outras ideias escritas para compor a exposição.

MÉTODO

A partir dessa seleção, as fotografias e frases escolhidas serão apresentadas à equipe de Articulação para aprovação do exposto como forma de garantir que não haja impedimentos éticos frente às regras institucionais diante das fotografias escolhidas. Uma vez aprovadas pela equipe técnica, providenciaremos impressão em tamanho A4 e plastificação das mesmas como forma de proteção aos agentes naturais, por exemplo, sol e chuva. Por fim, as fotografias e frases serão afixadas às grades externas do equipamento cultural em toda a sua extensão de forma que seja visível aos transeuntes do entorno.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

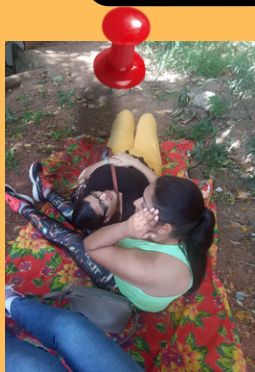


Diante do contexto neste tempo pandêmico, acredita-se que esta intervenção estética possa disparar novas formas de se relacionar com os espaços culturais, uma vez que a maioria permanece com horários restritos de circulação ou fechados para atendimentos presenciais ao público. Nota-se que grande parte das pessoas que compuseram o Grupo de Passeio no decorrer das atividades tem pouca acessibilidade aos meios digitais de comunicação, sendo comum a solicitação de que pudessem ser fotografados ou ter a paisagem e/ou suas obras registradas. Espera-se que com este processo todos possam se sentir contemplados e pelas memórias expostas terem novas possibilidades de compartilhar afetos, ainda que distantes fisicamente.

Exemplos

GOSTARIA DE VIR MAIS VEZES, É A SEGUNDA VEZ QUE VENHO AO CINEMA. JÁ FAZ TEMPO QUE NÃO VOU, JÁ ESTIVE OUTRAS VEZES EM OUTROS.

Sara*



ESTOU MUITO FELIZ, O PASSEIO FOI LINDO, EU ADOREI. PARECE QUE ESTOU SONHANDO, MAS É REALIDADE.

Rebeca*

É BOM, NÉ?! É BOM PARA SENTIR QUE EXISTE!

Matheus*



*Nomes fictícios dos participantes adotados durante a pesquisa como forma de preservar as suas identidades



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além disso, esta exposição também propõe a celebração do término de um ciclo de passeios realizados no equipamento de saúde no qual a pesquisa se desenvolveu, uma vez que a pesquisadora não atua mais diretamente nessa unidade. Apesar disso, há o compromisso de um novo ciclo que se inicia entre os passeadores que por lá ficaram, a partir principalmente da esperança de dias melhores.

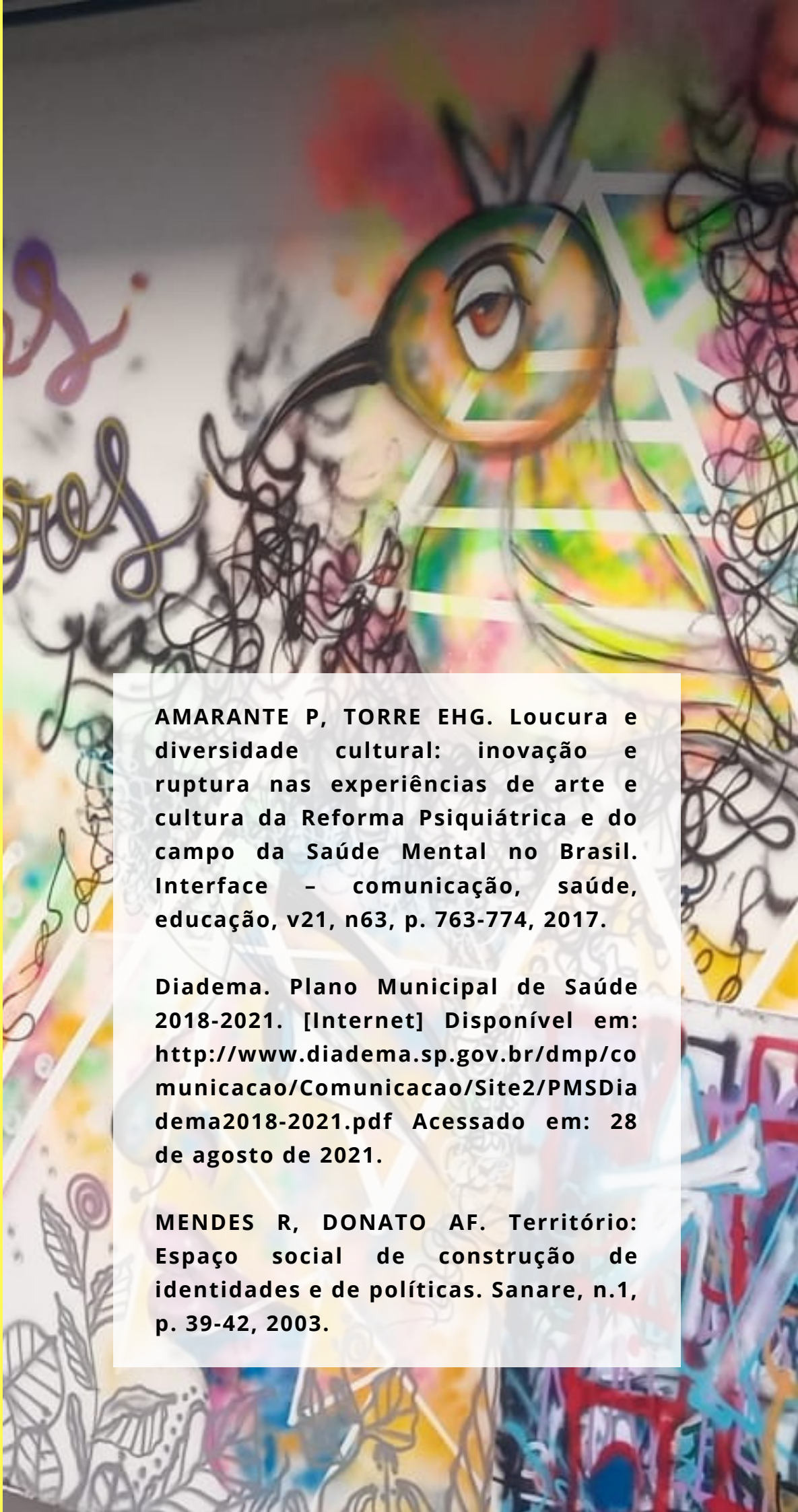
Por fim, é necessário externar a grande gratidão por todos que direta ou indiretamente compuseram este processo. Força e resiliência para prosseguir.

“Brota a vida
tal qual um broto.
Meu travesseiro,
um algodão;
minhas lágrimas,
a rega necessária;
meu corpo estica-se,
remexe, retorce...
Aos poucos,
os braços revolvem
a cama vazia.
Surjo como quem da vida
aos sonhos brotados
na noite mal dormida.”

Thais Caetano



REFERÊNCIAS



AMARANTE P, TORRE EHG. Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil. Interface - comunicação, saúde, educação, v21, n63, p. 763-774, 2017.

Diadema. Plano Municipal de Saúde 2018-2021. [Internet] Disponível em: <http://www.diadema.sp.gov.br/dmp/comunicacao/Comunicacao/Site2/PMSDiadema2018-2021.pdf> Acessado em: 28 de agosto de 2021.

MENDES R, DONATO AF. Território: Espaço social de construção de identidades e de políticas. Sanare, n.1, p. 39-42, 2003.